
Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2013

À Excelentíssima Sra. Presidenta da República Federativa do Brasil Dilma Rousseff

Cc: Excelentíssimo Sr. Ministro de Minas e Energia – Edison Lobão
Prezada Sra. Diretora Geral da ANP – Magda Chambriard

Assunto: ***O leilão de Libra e a espionagem da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos***

Diante da gravidade das denúncias documentadas pela imprensa brasileira sobre a ação ilegal por parte do governo dos Estados Unidos e aliados para obter informações estratégicas da Petrobrás através de espionagem conduzida por sua Agência de Segurança Nacional (NSA), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) manifesta sua preocupação com a soberania nacional e faz um apelo ao governo brasileiro para que suspenda imediatamente o leilão de Libra.

Sabemos que a invasão ao sistema de informações da Petrobrás está diretamente relacionada à espionagem feita pela NSA aos presidentes do Brasil e do México, que tiveram suas gravações telefônicas grampeadas e e-mails rastreados. Trata-se de dois países estratégicos na geopolítica do continente americano e ricos em reservas de petróleo e gás. Não foi por acaso que a Marinha dos Estados Unidos reativou em 2008 a sua Quarta Frota, que estava fora de operação desde 1950, e passou a "patrulhar" o Atlântico Sul justamente após o anúncio da descoberta do pré-sal.

Da mesma forma que não foi por acaso que a presidenta Dilma Rousseff teve suas conversas monitoradas por Washington às vésperas do leilão de Libra, a maior e mais importante descoberta petrolífera da atualidade. Comparando com as 50 nações que detêm as maiores reservas de petróleo do mundo, só o campo de Libra representa a 17ª colocação nesse ranking, ficando acima do México, da Noruega, da Argélia e de outros 30 países.

O Brasil é a nação que mais rápido aumenta suas reservas de petróleo no mundo, enquanto os Estados Unidos, principal nação consumidora do planeta, vivem situação inversa. Os norte-americanos produzem 9,74 milhões de barris de petróleo por dia e consomem 18,5 milhões. Ou seja, precisam do dobro de petróleo que produzem.

Não há dúvidas sobre as motivações comerciais na espionagem comandada pelo governo dos Estados Unidos e aliados, como a Inglaterra, cujas petrolíferas já se manifestaram interessadas nas reservas do pré-sal, e, particularmente, em Libra, que tem reservas que podem ultrapassar os 12 bilhões de barris de óleo, inicialmente estimados pela Agência Nacional de Petróleo, com base em estudos feitos pela própria Petrobrás.

O potencial de produção de Libra é superior a todo o petróleo explorado pelo Brasil nos últimos 20 anos. Sozinho, o campo de Libra equivale a mais de 80% de todas as reservas provadas da Petrobrás, descobertas ao longo de seus 60 anos de atuação.

Tomando como referência o preço médio do barril de petróleo, que está em torno de US\$ 105, Libra representa um patrimônio avaliado em pelo menos US\$ 1,3 trilhão.

Ao invadir a rede privada de informações da Petrobrás, o governo norte-americano e, conseqüentemente, as grandes corporações do país, se apoderam de dados confidenciais sobre tecnologias de ponta e mapeamento de reservas, entre outras informações estratégicas, colocando em risco projetos e estudos da maior empresa brasileira.

Mantido o leilão de Libra, a Petrobrás e o Brasil ficam claramente em desvantagem em relação às petrolíferas norte-americanas, que certamente já estão a par de informações privilegiadas, obtidas pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos.

Se continuar permitindo que as multinacionais se apropriem do petróleo brasileiro, o governo colocará em risco não só a soberania, como o desenvolvimento do país. Essas empresas, além de privilegiarem os seus países de origem com o que produzem, não geram empregos no Brasil, nem movimentam a indústria nacional, como faz a Petrobrás.

Nós, trabalhadores petroleiros, que já realizamos greves e manifestações históricas em defesa da Petrobrás, impedindo a privatização da empresa, continuaremos alertas e mobilizados. Não permitiremos que a nossa maior e mais estratégica empresa fique à mercê de um programa de espionagem que atenta contra a soberania nacional.

Diante de todas as evidências de que esta ação arbitrária por parte do governo dos Estados Unidos tem caráter estritamente comercial e, conseqüentemente, privilegia as petrolíferas norte-americanas e dos países aliados, torna-se urgente a suspensão imediata do leilão de Libra.

Em nome dos trabalhadores petroleiros e em prol dos interesses da nossa Nação, a FUP espera que Vossa Excelência tome todas as providências necessárias para defender a Petrobrás e a soberania nacional.

Por tudo isso, fazemos um apelo às autoridades do Brasil para que atuem em favor da suspensão imediata do leilão de Libra.

Desde já agradecemos pela atenção e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos,

Cordialmente,

João Antonio de Moraes

Coordenador Geral da Federação Única dos Petroleiros – FUP/CUT.